

Os perversos escancaram os precipícios do crime.

Ainda que não percebas, várias pessoas te abrem portas, cada dia, através da palavra falada ou escrita, da ação ou do exemplo.

Examina onde entras com o sagrado depósito da confiança. Muita vez, perderás longo tempo para retomar o caminho que te é próprio.

Não nos esqueçamos de que Jesus é a única porta de verdadeira libertação.

Através de muitas estações no campo da humanidade, é provável recebamos proveitosas experiências, amealhando-as à custa de desenganos terríveis, mas só em Cristo, no clima sagrado de aplicação dos seus princípios, é possível encontrar a passagem abençoada de definitiva salvação.



AUXILIAR E SERVIR

"... E amarás o teu próximo como a ti mesmo". — Jesus.

(Lucas, 10:27.)

Irmãos!

Quando estiverdes à beira do desânimo, porque alfinetadas do mundo vos hajam ferido o coração; quando o desespero vos ameace, à vista das provações que se vos abatem na senda, reflitamos naqueles companheiros outros que se agoniam, junto de nós, em meio dos espinheiros que nos marginam a estrada; nos que foram relegados à solidão sem voz de amigo que os reforçasse; nos que tateiam, a pleno dia, ansiando por fio de luz que lhes atenuem a cegueira; nos que perderam o lume da razão e se despencaram na vala da loucura; nos que foram arrojados à orfandade, quando a existência na Terra se lhes esboça em começo, e naqueles que estão terminando a romagem no mundo, atirados à ventania; nos que desistiram do refúgio na fé e se encaminham, desorientados, para as trevas do suicídio; nos



que se largaram à deliqüênciia, comprando arrependimentos e lágrimas na segregação em que expiam as próprias faltas; nos que choram escravizados à penúria, a definharem de inanição!...

Façamos isso e aprenderemos a agradecer a Bondade de Deus que a todos nos reúne em sua bênção de amor, de vez que a melancolia se nos transformará no ser em clarão de piedade, ensinando-nos a observar que, por mais necessitados ou sofredores estejamos, dispomos ainda do privilégio de colaborar com Jesus, na edificação do Mundo Melhor, pela felicidade de auxiliar e pelo dom de servir.



A LÍNGUA

"A lingua também é um fogo". — Tiago:

(3:6).

A desidia das criaturas justifica as amargas considerações de Tiago, em sua epístola às comunidades do cristianismo.

O inicio de todas as hecatombes do planeta localiza-se, quase sempre, no mau uso da língua.

Ela está posta entre os membros do organismo humano como o pequeno leme de uma embarcação poderosa como lembra o grande apóstolo de Jerusalém. Em sua potencialidade está o recurso sagrado de criar, como o leme de proporções reduzidas foi instalado para conduzir.

A língua guarda a centelha divina do verbo mas o homem de modo geral, costuma desviá-la de sua função grandiosa para o pântano de cogitações subalternas, e aí temos como fonte de quase todos os des-

